8

CULTURA E DESPORTO

MACAU

Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Na prossecução das políticas de desenvolvimento da cultura chinesa e de preservação da cultura das características multiculturais de Macau, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Fundo de Desenvolvimento da Cultura

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC) é criado de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2021, estando sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O FDC é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, visando apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de actividades e intercâmbio nas áreas cultural e artística, projectos das indústrias culturais, bem como as actividades e projectos destinados à salvaguarda do património cultural, em articulação com as políticas culturais da Região Administrativa Especial de Macau.

O FDC acompanhou, em 2022, a execução de um total de 101 projectos da indústria cultural. Destes, 68 já foram concluídos com um investimento total acumulado de 172 milhões de patacas, tendo 18 por cento do investimento sido subsidiado pelo FDC, criando-se um total de

658 postos de emprego. O FDC incentiva as empresas a investir em projectos da indústria cultural através de apoios financeiros, valorizando a função de alavancagem do fundo governamental.

O FDC deu seguimento, durante o período da epidemia, a 230 actividades e projectos culturais, realizando no total 1453 atividades culturais, com 8557 prestadores de serviços envolvidos e 138.862 destinatários dos serviços envolvidos.

O FDC lançou o "Plano de Apoio Financeiro para a Revitalização de Edifícios Históricos no ano de 2022 - Vivendas de Mong-Há", desenvolvendo trabalhos de aproveitamento de recintos dos edifícios históricos para lançar projectos de revitalização favoráveis à economia e sociedade e ao turismo cultural, de modo a enriquecer a atmosfera cultural da cidade.

O FDC organiza e recomenda ainda empresas culturais e criativas na participação em eventos de grande escala, e co-organiza cursos de formação com instituições de ensino superior para melhorar o conhecimento da operação empresarial do sector. Em articulação com a política do governo electrónico, lançou, de forma contínua, apoios financeiros aos serviços electrónicos no domínio da gestão.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM. O Instituto Cultural tem como competência a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Bienal Internacional de Arte de Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais, para além da manutenção da sua actividade editorial e de apoio à investigação.

Em 2022, o Instituto Cultural articulou-se com o trabalho de prevenção e controlo de epidemia do Governo da RAEM, disponibilizando os estabelecimentos culturais na sua dependência para instalar postos de testes de ácido nucleico. Procedeu à abertura dos espaços culturais em função da situação real e procedeu ao ajustamento da programação dos diversos eventos artísticos e culturais. Continuou a promover a digitalização de recursos culturais e pontos pitorescos do Património Mundial de Macau, fornecer serviços de visita guiada e de exibição online de realidade virtual e a enriquecer o conteúdo educacional e de aprendizagem online, de forma a proporcionar ao público a experiência cultural em casa, através de plataformas de leitura electrónica, exposições e espectáculos online. Lançou várias medidas de apoio para reiniciar a realização de eventos artísticos e culturais, de forma a apoiar o desenvolvimento das exposições e representação artística e cultural local.

O Instituto Cultural empenha-se activamente na promoção da construção de uma "Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa", difundo a cultura chinesa, sensibilizando pessoas com a demonstração da

excelente cultura chinesa tradicional e reforçando o aproveitamento e divulgação dos edifícios do património cultural e do património cultural intangível. Valorizando ao máximo as vantagens de Macau enquanto ponto de encontro das culturas oriental e ocidental, assim como os seus recursos culturais e humanistas, designadamente a longa história do intercâmbio cultural sino-português, continuou-se a promover o desenvolvimento integrado cultural e turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a integração plena de Macau na conjuntura geral do desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM procedeu, mediante o Regulamento Administrativo n.º 42/2021, à fusão do Conselho Consultivo de Cultura com o Conselho para as Indústrias Culturais, para a constituição do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural, doravante designado por "Conselho". O Conselho é um organismo consultivo do Governo da RAEM no âmbito da formulação de políticas, estratégias e medidas no domínio cultural. O Conselho é presidido pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Conselho funciona em reuniões plenárias e em grupos especializados, cabendo ao Instituto Cultural prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho.

Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou, em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas. Actualmente, os dados da Base já foram usados para bolsas de contacto comercial. Organizou empresas e associações culturais e criativas, para participar em actividades de exposições e vendas de produtos culturais e criativos em Macau e no exterior, encorajando o sector a desenvolver intercâmbios com instituições e associações do Interior da China e estrangeiras, de modo a divulgar a imagem da indústria cultural e criativa de Macau e aumentar seu conhecimento profissional.

Em 2022, o Instituto Cultural organizou o "Programa Avançado de Argumentos Cinematográficos" e o "Programa do Eco · Campo Criativo da Composição de Música e Letra" para a formação de talentos e procedeu à optimização contínua de funções e serviços da versão experimental da plataforma electrónica para pedidos de autorização de filmagem. A Cinemateca · Paixão e a Galeria de Moda de Macau prestaram serviços ao público em áreas de cinema e moda respectivamente; realizou a Exposição de Vestuário de Moda da "Grande Baía" e "Encontro de Modas - Exposição de Intercâmbio de Designers entre a China e os Países de Língua portuguesa"; realizou a "Feira de Artesanato do Tap Seac", lançando a "Base de Dados dos Operadores de Stands da Feira de Artesanato"; coordenou o sector na participação em feiras das indústrias culturais e criativas realizadas no Interior da China; colocou à venda uma variedade de produtos criativos delicados, baseados nos elementos da Fábrica de Panchões Iec Long; lançou o Convite à Apresentação de Propostas para o Programa dos Produtos de Marcas Culturais Baseados na Colecção Museológica da Indústria de Panchões de Macau; e abriu o concurso público para "Arrendamento do N.º 1 da Avenida da Praia na Taipa".

4.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Teve lugar, de Outubro a Novembro de 2022, o "4.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa". Sob o tema "parque temático" e articulado com o Festival da Lusofonia, o evento contou ainda com o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Exposição de Livros Ilustrados em Chinês e Português, a Série de Palestras Culturais no âmbito da estratégia "Uma Faixa, Uma Rota" e outras actividades. Colaborou-se, pela primeira vez, com o Instituto de Formação Turística de Macau na organização de actividades de prova de vinhos e workshops de técnicas de degustação de vinhos, de modo a demonstrar o multiculturalismo da China e dos países de língua portuguesa e aprofundar a construção de Macau como o "Centro de intercâmbio cultural entre a China e os países de língua portuguesa". Subiram ao palco 48 actuações, que atraíram a participação de mais de 12 mil de pessoas. O Instituto Cultural promoveu o excelente conteúdo do Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa através da transmissão ao vivo online nos meios de comunicação social das zonas da Grande Baía, bem como através da conta especial de WeChat e de XiaoHongshu, com mais de 3,4 milhões de visualizações.

Série de Palestras Culturais no Âmbito de "Uma Faixa, Uma Rota"

O Instituto Cultural começou a organizar, desde 2017, a série de palestras culturais no âmbito de "Uma Faixa, Uma Rota". Em 2022, quatro especialistas e académicos foram convidados para realizar quatro palestras intituladas "Pérolas do Mar e da Terra - Série de palestras culturais no âmbito de 'Uma Faixa, Uma Rota'". Devido ao impacto da epidemia, algumas sessões foram alteradas para ser realizadas online, com um total de 281 participantes.

25.º Festival da Lusofonia

O 25.º Festival da Lusofonia decorreu de 28 a 30 de Outubro de 2022, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa.

As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e macaenses de Macau instalaram os seus expositores com características culturais no local do evento, enquanto grupos de música e dança de Macau ofereceram ao público diferentes géneros de música e dança, respectivamente. O evento, que terminou antecipadamente devido ao impacto da epidemia, contou com a participação de cerca de nove mil pessoas.

XXXII Festival de Artes de Macau

O XXXII Festival de Artes de Macau (FAM) decorreu entre 29 de Abril e 2 de Junho. Com

o tema "Fermentado e para Revigorar", a edição apresentou um total de 14 programas e uma exposição de artes visuais, perfazendo, juntamente com um legue alagado de actividades, 51 actuações, com cerca de 90 por cento dos bilhetes vendidos e a presença de cerca de 30.000 espectadores, tendo os bilhetes para 38 actuações esgotado, além de se ter estabelecido contacto com um total de cerca de 6,6 milhões de espectadores através das redes sociais. Em resposta à situação epidémica global, o 32.º Festival de Artes concentrou-se em programas do Interior da China e locais, incluindo drama, dança, ópera cantonense, música, teatro participativo, teatro multimídia, teatro documental e experiências artísticas interactivas, entre outros.

Os programas incluíram o teatro de dança contemporânea de Pequim "Homem Livre do Sul", o teatro musical para família premiado no Festival Fringe de Edimburgo e criado por uma equipa criativa chinesa e coreana "Doodle POP", várias produções locais, nomeadamente "O Fantasma de Liaozhai", "Carlos I", "As Figuras Desaparecidas", "Mais Vasto que o Oceano", "FAM PLAY F'art for U", "Nove Paisagens Sonoras", "A História de Kong Yiji", "A Caixinha de Tesouros da Avó", "Lorcha di Amor (Cruzeiro do Amor) " do Grupo de Teatro Dóci Papiaçám di Macau e "Liza Wang com a Orquestra Chinesa de Macau", entre outros. O Festival acrescentou, pela primeira vez, o programa "Projecções Seleccionadas de Espectáculos Internacionais", que apresentou quatro grandes produções da Europa, América e Rússia, com mais uma série de actividades extras e os programas ao ar livre, tais como a "Mostra de Espectáculos ao Ar Livre" trouxeram aos residentes uma rica experiência artística.

34.º Festival Internacional de Música de Macau

Dedicado ao tema "Canção do Amanhã", o 34.º Festival Internacional de Música de Macau decorreu de 25 de Setembro a 29 de Outubro, apresentando um total de 11 programas, 13 espectáculos e actividades estendidas, com cerca de 95 por cento da taxa de venda de bilhetes. Os espectáculos e actividades atraíram no total cerca de 5500 espectadores e o número de participantes no jogo online com prémio foi de cerca de dez mil pessoas, enquanto se registaram cerca de 8,75 milhões de espectadores/visualizações nas acções de divulgação nas redes sociais.

Dos programas, destacou-se o grandioso programa de abertura do Festival, Peer Gynt de Edvard Grieg, interpretado pela Orquestra Macau e pelo Coro da Orquestra Sinfónica de Shenzhen. Outros espectáculos foram o concerto "Variações de Jade - A Viagem da Poesia da Dinastia Tang", o concerto "The Butterfly Lovers", o concerto jazz "Li Xiaochuan", "Som e o Contemporâneo Encontra a Tradição", "o Bravo Macau". A par disso, foi criada, na presente edição do Festival, FIMM-tástico - Noite de Música e Filme. O Festival contou ainda com várias actividades extras, nomeadamente a palestra, workshop, promoção comunitária, entre outras, tendo o "Programa Piano de Rua" permitido que a música entrasse na comunidade.

21.º Festival Fringe da Cidade de Macau

O 21.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 12 a 23 de Janeiro de 2022, apresentou um total de 20 programas, totalizando 158 actuações, realizadas em 33 recintos de Macau. A venda de bilhetes atingiu 80 por cento, com a presença de cerca de 6300 espectadores. O Fringe proporcionou ainda 14 actividades extras, tais como workshops, exposições, palestras

e exercícios de crítica artística, bem como sessões de partilha. Nesta edição, o Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros, incluindo drama, dança, espectáculos de marionetas, magia e teatro ambiental, entre outros. Dos espectáculos, "Inquilino", "Imigrante ilegal", "Transeunte", "Loja Pop-up do Iao Hon" e "Compartilhamento sobre Criação de Instalação Interactiva de Tinta Digital" foram encenados em salões de beleza, terraços, iates, barracas de vendilhões e cafés. "Lift Left Life Live" transportou o público por uma viagem artística, permitindo viajar e escapar à epidemia. A fim de formar curadores locais e fornecer uma plataforma maior para o seu desenvolvimento, foram criados, neste festival, duas secções de "mini-festival", no âmbito do projecto "Crème de la Fringe", sendo acrescentada ainda uma nova categoria de concurso aberto, a "Nova Centelha da Mostra de Programas", a qual abrangeu o programa "Por Dentro". A Exposição de Arte para Todos foi organizada, mais uma vez, este ano e contou com 118 obras apresentadas pelo público.

Mês da Promoção Cultural

O Mês da Promoção Cultural, realizado em Abril de 2022, apresentou actividades de experiência cultural e artística, com temas como estética, espaço cultural e artístico e profissionalismo cultural, cujo conteúdo abrangeu diferentes conhecimentos culturais e artísticos sobre o património cultural, património cultural intangível, teatro e estética. Cooperando com diferentes instituições, o evento do Mês da Promoção Cultural levou a cultura e arte à comunidade e aumentou o conhecimento do público sobre a arte e cultura local e sobre o trabalho cultural. O "Mês da Promoção Cultural 2022" contou com um total de 30 actividades, atraindo cerca de 4000 inscrições e cerca de 600 participantes, além de um total de mais de 400.000 espectadores nas plataformas das redes sociais.

Sociedade Orquestra

A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Sociedade Orquestra de Macau, que é detida integralmente pelo Governo da RAEM, passou a ser responsável pela gestão e operação das duas orquestras de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau, de modo a aperfeiçoar continuamente o nível profissional das orquestras e trazer ao público actividades musicais de alta qualidade e de diferentes tipos.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, tornou-se numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior. A Orquestra continuou a injectar a criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção comunitária, realizando concertos em série "Amor pela música, Amor pela partilha", de modo a aproximar-se das escolas, bairros comunitários e grupos vulneráveis, de modo a alargar camadas do público da música clássica.

Em Janeiro de 2022, a Orquestra de Macau participou em cinco espectáculos e actividades

realizadas pelo Instituto Cultural, incluindo quatro concertos e uma actividade extra, atraindo cerca 921 espectadores.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau, fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforça-se para dar a conhecer a identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre as culturas chinesa e a ocidental e pela divulgação junto da população da música tradicional chinesa e da cultura artística com característica de Macau. A Orquestra Chinesa de Macau continuou a realizar concertos de educação artística, generalização artística e cuidados artísticos em escolas e bairros comunitários, nomeadamente, os concertos "Passeando no Jardim, Ouvindo Música", "Herança da Música", "Concertos em Museus", "Música no Património Mundial", entre outros. Colaborou também com diferentes unidades para chegar a um maior número de apreciadores da música chinesa.

Em Janeiro de 2022, a Orquestra Chinesa de Macau participou em três espectáculos e actividades extras realizados pelo Instituto Cultural, atraindo cerca 388 espectadores.

40.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, em ano ímpar, à competição de piano e, em ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais. O 40.º Concurso para Jovens Músicos de Macau, realizado em 2022, foi dedicado à competição de instrumentos chineses e ocidentais, com a participação de mais de 1000 candidatos. Este concurso contou, pela primeira vez, com uma equipa de consultores provenientes do Interior da China, de Singapura e das regiões de Hong Kong e Taiwan, que prestaram conselhos valiosos ao desenvolvimento e planeamento do concurso, contribuindo para elevar ainda mais o nível do concurso. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos do Interior da China e das regiões de Hong Kong e Taiwan para desempenharem o papel de júris. Devido ao impacto da epidemia, no concurso para todas as categorias, a competição de 73 provas acabou por ser realizada através de actuações gravadas pelos próprios concorrentes e avaliadas remotamente pelo júri, tendo 800 prémios sido atribuídos no total. O Concurso de Prémios Especiais foi também realizado com base em actuações gravadas pelos próprios concorrentes e avaliadas remotamente pelo júri. O concurso para os Prémios Especiais atribuiu dez prémios, entre os quais um Prémio do Instituto Cultural.

HUSH!! Concerto na Praia 2022

O Concerto hush! 2022 na Praia de Hác-Sá foi adiado devido à epidemia, para os dias 22 de Outubro a 13 de Novembro. Dedicado ao ambiente recreativo das ilhas, mais de 40 bandas locais,

músicos e grupos artísticos realizaram no total 14 actividades musicais diferentes, incluindo concertos no formato de maratona, workshops de música e um projecto de desenvolvimento musical temático. A par disso, foram também organizadas uma feira e o "hush! 300 Segundos - Concurso de curtas-metragens". Como evento anual de música pop em Macau, esta última iniciativa atraiu cerca de 23.261 pessoas.

Maratona de Concertos Amor Infinito

O evento "Maratona de Concertos Amor Infinito" decorreu entre 12 e 20 de Fevereiro de 2022. Cerca de 300 artistas locais, músicos e agrupamentos convidados do Interior da China e de Hong Kong apresentaram, durante um total de 38,5 horas, uma maratona de espectáculos. O tema do evento "Amor", foi apresentado através de actuações de canto, dança, concertos a cappella, encenações musicais, jogos interactivos de palco e transmissões ao vivo através das redes sociais. O número de participantes in loco foi de cerca de 20.000 e o número total de espectadores nas plataformas de redes sociais e na transmissão ao vivo ultrapassou 300.000 pessoas.

Festividades do Ano Novo Lunar 2022

As Festividades do Ano Novo Lunar 2022, que foram realizadas em formato virtual entre 1 e 4 de Fevereiro de 2022, apresentaram as culturas étnicas das províncias de Sichuan e Shaanxi, permitindo ao público experimentar a cultura festiva do Interior da China através da Internet e celebrar em conjunto o Ano Novo Lunar.

Espectáculo de Comemoração do 73.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - Espectáculo Acrobático Contemporâneo "Os Amantes das Borboletas"

O Espectáculo Acrobático Contemporâneo "Os Amantes das Borboletas", interpretado pela Companhia de Teatro de Arte Acrobática de Guangzhou, Lda., teve lugar nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2022. No espectáculo, várias expressões de arte, como acrobacia, dança e teatro, foram usadas para mostrar diferentes cenas e imagens, especialmente com a coreografia de "amor eterno de borboletas". O espectáculo atraiu um total de 1967 espectadores.

Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo

A fim de enriquecer a experiência cultural e turística de Macau por parte de cidadãos e turistas e valorizar a característica cultural da cidade, o Instituto Cultural realizou o programa "Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo", aos sábados, a partir de Novembro de 2022, nas Ruínas de S. Paulo. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau apresentaram peças clássicas ao vivo, permitindo aos cidadãos e turistas apreciar o encanto melodioso da música em alguns dos monumentos que fazem parte dos Patrimónios Mundiais de Macau, de forma a

enriquecer a experiência cultural e turística de Macau. Algumas sessões foram transmitidas ao vivo online, permitindo aos espectadores de mais zonas apreciar a actuação. Em 2022, foram realizados 12 concertos, com participação de mais de dez mil espectadores.

Evento "Concertos de Natal e de Passagem de Ano"

O Instituto Cultural, juntamente com seis grandes empresas de turismo e lazer, realizou o evento "Concertos de Natal e de Passagem de Ano", que contou com quatro concertos realizados nas noites dos dias 24, 25, 31 de Dezembro e do dia 1 de Janeiro de 2023. O evento musical foi apresentado principalmente por cantores, bandas, dançarinos e orquestras locais, tendo sido também convidados vários cantores da Malásia, Hong Kong e da região de Taiwan para colaborarem com músicos locais, de forma a criar uma ponte de intercâmbio na área das artes performativas. O evento contou com a participação de 4250 pessoas.

Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda

Os "Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda" decorreram aos fins-de-semana entre Novembro de 2022 e Abril de 2023. Foram convidados mais de 100 cantores, bandas, grupos de dança e grupos artísticos estrangeiros e locais para apresentar uma variedade de actividades. Através de canto, dança, teatro interactivo, teatro musical e outras iniciativas, revelaram-se experiências variadas de cultura comunitária e proporcionou-se aos cidadãos e turistas uma experiência de apreciação artística diversificada. Um total de 15 espectáculos foram realizados de Novembro a Dezembro de 2022, atraindo cerca de 2880 pessoas.

Evento "Espectáculos Flash de Arte e Cultura"

O Instituto Cultural lançou o evento "Espectáculos Flash de Arte e Cultura" aos Sábados, Domingos e feriados públicos, de 26 de Novembro a 27 de Dezembro de 2022, organizando espectáculos flash em várias zonas de Macau e da Taipa. Cerca de 50 actores de 13 grupos performativos locais actuaram rotativamente. As pequenas e diversificadas actuações culturais e artísticas ofereceram uma plataforma e oportunidade de desempenho para os trabalhadores artísticos e culturais locais, de modo a injectar vitalidade artística na comunidade. O evento contou com a participação de cerca de 3090 espectadores.

Programa Excursionando pelas Artes

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define cinco locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim'Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa, Jardim da Fortaleza do Monte, Largo do Pagode da Barra e Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Até final de 2022, foram acrescentados cerca de 15

cartões de busker, de modo que mais de 500 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 20 mil espectadores.

O Instituto Cultural realizou, a 17 de Dezembro de 2022, o evento "Espectáculos Flash de buskers" no âmbito de "Espectáculos Flash de Arte e Cultura", de modo a oferecer aos buskers uma plataforma para mostrarem os seus talentos artísticos. Cerca de 40 buskers actuaram, de forma rotativa, em cinco pequenas áreas de actuação, desde o Largo do Senado à Rua da Palha.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural, têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais nas suas criações, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2022, foram realizadas no total sete exposições de artes visuais locais na Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Edifício do Antigo Tribunal, no Pátio da Eterna Felicidade e no Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long.

Plataforma de Informação Cultural

A página electrónica do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer à população em geral serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica, entre outras. A página electrónica do Instituto Cultural criou outros portais, nomeadamente das instalações culturais, da Biblioteca Central de Macau, do Arquivo de Macau, do Conservatório de Macau, do Museu de Macau, do Museu de Arte de Macau e do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras actividades artísticas e culturais importantes. Em 2022, a página electrónica do IC registou cerca de 663.149 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o portal electrónico das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucci.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações sobre as indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e a direcção do seu desenvolvimento. Em 2022, estes portais electrónicos registaram 693.788, 594.108 e 373.243 visitas, respectivamente.

O Instituto Cultural criou várias contas nas plataformas dos novos meios de comunicação, de forma a transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de "Macau Cultural". "IC Art" é a página temática oficial para seguidores do Instituto Cultural no Facebook, com as postagens a registarem 11.509.233 visitas em 2022. As postagnes na conta oficial de serviço do WeChat "Instituto Cultural da RAEM" e na conta de assinatura "Instituto Cultural de Macau IC" registaram 144.193 e 231.081 visitas em 2022, respectivamente.

Palestras Culturais

As "Palestras Culturais" são um programa de generalização cultural e artística, organizadas sob a forma de aulas em turma pequena, cujo conteúdo abrange história local, artes visuais, arquitectura, música, cinema, animação, cultura de rua, planeamento cultural, indústrias culturais e criativas, entre outras áreas. Em 2022, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, promoveu, de forma contínua, actividades junto de diferentes organismos e associações e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando a ligação estreita de arte à vida quotidiana. Em 2022, realizaram-se 202 actividades, com a participação de um total de 5612 pessoas.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, foi criado em 1989 e é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Dedica-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório oferece cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos de Macau com conhecimento e criatividade. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 1771 alunos.

No ano lectivo 2022/2023, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto Cultural lançaram em conjunto novos cursos de artes performativas para formar em Macau talentos de arte performativa.

Salvaguarda do Património Cultural

O primeiro diploma legal da salvaguarda do património cultural foi publicado em 1976. Posteriormente, dois decretos-lei foram publicados sucessivamente em 1984 e 1992, levando as antigas construções de valor histórico ou artístico a serem protegidas pela lei. A Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou em vigor em 2014, estabelece o âmbito e maneira de salvaguarda do património cultural, os procedimentos e critérios de classificação do património cultural, bem como, responsabilidades e deveres jurídicos, criando também o Conselho do Património Cultural, um órgão consultivo, de modo a clarificar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até final de 2022, estavam incluídos na lista de protecção patrimonial 159 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente, monumentos e edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas de protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Durante centenas de anos, o intercâmbio e complementaridade entre as culturas chinesa e ocidental em Macau e a coexistência de estilos de vida, tradições culturais, costumes e hábitos diversificados formaram o património cultural intangível único de Macau, apresentando, juntamente com o património cultural tangível, o aspecto cultural da convivência harmoniosa entre as culturas chinesa e ocidental em Macau.

Em 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. Após a entrada em vigor e implementação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, o Instituto Cultural desenvolve, de forma contínua, o trabalho de salvaguarda do património cultural intangível, promovendo activamente os trabalhos de identificação, arquivamento, investigação, pesquisa, elaboração de inventário do património cultural intangível e sua inclusão na "Lista do Património Cultural Intangível". Actualmente, um total de 70 manifestações representativas de Macau foram incluídas no Inventário do Património Cultural Intangível e 12 projectos na "Lista de Património Cultural Intangível".

Desde a criação dos mecanismos de recomendação e candidatura para a lista nacional de bens do património cultural intangível e identificação dos respectivos transmissores representativos, que Macau tem estado activamente envolvida nos respectivos processos, dando resposta ao trabalho de preservação do património cultural intangível por parte do Estado, procurando também melhorar o reconhecimento e o grau de protecção dos bens do património cultural intangível de Macau.

Actualmente, um total de 11 itens de Macau foram seleccionados e incluídos na "Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China", nomeadamente a Ópera Yueju, o Chá de Ervas, as Esculturas de Ídolos Sagrados de Macau, a Naamyam Cantonense (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoísta de Macau, o Festival do Dragão Embriagado, a Crença e Costumes de A-Má, a Crença e Costumes de Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro em Patuá e a Crença e Costumes de Tou Tei. Sete indivíduos foram identificados como transmissores de itens representativos do património cultural intangível nacional, designadamente: Tsang Tak Hang, transmissor de escultura em madeira (Escultura de Imagens Sagradas de Macau); Ng Peng Chi, transmissor de música taoista (Música Ritual Taoista de Macau; Ng Weng Mui (falecido) e Au Kuan Cheong, transmissores de Naamyam Cantonense (Canções Narrativas); Chan Kin Chun, transmissor da crença e costumes de A-Má (Crença e Costumes de A-Má de Macau); e Cheang Kun Kuong e Ip Tat, transmissores da crença e costumes de Na Tcha (Crença e Costumes de Na Tcha de Macau).

Em Novembro de 2022, o Governo da RAEM publicou o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022, que aprova as Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, regulando o inventário e lista do património cultural intangível, as entidades encarregues da salvaguarda do património cultural intangível e o reconhecimento dos transmissores do património cultural intangível, bem como as medidas de apoio. Os serviços públicos, entidades privadas, comunidades e grupos da RAEM devem observar as respectivas disposições no desenvolvimento de acções de salvaguarda e divulgação do património cultural intangível.

Palestra do Património Cultural "Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica"

A palestra, que tem sido realizada desde Abril de 2018, visa divulgar ao público o conhecimento do património cultural e da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, bem como informações relevantes, através de formas diversificadas, nomeadamente, palestras temáticas, workshops, teatros interactivos, entre outras. Em 2022, foram realizadas 80 actividades, com um total de 5053 participantes.

Livraria Online do IC

A Livraria Online do IC, desde o seu lançamento em 2020, tem proporcionado aos leitores em Macau e no exterior um canal simples e conveniente para a aquisição de publicações seleccionadas do Instituto Cultural, com uma vasta e diversificada escolha temática, como história, literatura, artes visuais, artes performativas, cultura e investigação e estudos académicos, incluindo publicações em chinês tradicional, chinês simplificado, português e inglês. Neste momento, a Livraria disponibiliza mais de 380 publicações à selecção dos leitores.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca de Coloane. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 1,08 milhões de volumes, incluindo 1,01 milhões em livros, 70 mil em objectos multimédia, 7442 espécies de livros electrónicos e cerca de 1900 microfilmes de 848 espécies; 4023 exemplares de 727 jornais e publicações, incluindo 2808 exemplares de 628 revistas e 1215 exemplares de 99 jornais, e um total de 24 bases de dados electrónicas na Internet. Em 2022, a Biblioteca recebeu 1,98 milhões de pessoas, com 500 mil volumes requisitados e cerca de 1.508.390 visitas para consulta da base de dados electrónicos na Internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à Internet de banda larga e microfilmes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2022, foram encaminhados 809 pedidos de ISBN.

Em 2022, a Biblioteca Pública de Macau continuou a optimizar o espaço das bibliotecas, de forma a proporcionar um bom ambiente de leitura, aperfeiçoando a aplicação móvel "Minha

Biblioteca" com a adição de funções de pagamentos electrónicos online, processamento/renovação de cartões de leitor e de troca de contas para facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de biblioteca pública. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da Biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2022, a Biblioteca Pública de Macau realizou mais de 600 actividades regulares de incentivo à leitura, com cerca de 200 mil participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 70.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A Galeria Tap Seac está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. A Galeria Tap Seac recebeu 6549 visitas no ano de 2022.

Edifício do Antigo Tribunal

O Edifício do Antigo Tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar cerca de 90 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com as concepções dos autores dos espectáculos. Em 2022,

no Edifício do Antigo Tribunal, realizaram-se 22 programas com 105 espectáculos integrados e três exposições e actividades culturais e artísticas, atraindo mais de 3685 espectadores no ano inteiro, para além de receber um total de 5695 visitas.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. A funcionar há 150 anos, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local regular de espectáculos. Em 2022 acolheu mais de 193 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos e competições musicais, com uma participação de 6844 espectadores. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu, em 2022, cerca de 10.287 visitantes.

Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1, localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado.

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 convida regularmente vários artistas de excelência de diversos países para exporem as suas obras. Os grupos de teatro também realizam peças experimentais integradas às exposições de artes visuais. O espaço recebeu, em 2022, um total de 2466 visitantes.

Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2

O Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2, localizado na Zona da Barra, era o antigo gabinete do director da Doca D. Carlos I. O Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2 disponibiliza, de forma gratuita e mediante o arrendamento, o espaço para a realização de actividades relacionadas com apresentações musicais e teatrais por parte de associações e pessoas singulares locais. Em 2022, disponibilizou, mediante o arrendamento, o espaço para a realização de 98 ensaios de espectáculos, musicais e teatrais, workshops, actuações e competições, tendo recebido 6358 pessoas.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram anteriormente os dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. Durante a restauração, o Instituto Cultural preservou completamente a fachada e a aparência das Vivendas, manteve as características espaciais dos pátios frontais e traseiros e planeou usar as Vivendas Verdes de Mong-Há como o local destinado à realização

de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2022, as Vivendas de Mong-Há receberam um total de 6572 visitantes.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à data presente. Posteriormente, em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém, enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes, revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Em 2022, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 1573 visitantes.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xinghai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, a 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu dispõe de uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes, dependente do Museu de Arte de Macau, alojando ainda uma zona de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Em 2022, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes recebeu no total 41.545 visitas e prestou 59 serviços de guia a um total de 2576 visitantes.

Salão Memorial da Lei Básica de Macau

Localizado na Avenida de Marciano Baptista, no NAPE (lado esquerdo da entrada principal do Fórum), o Salão Memorial da Lei Básica de Macau apresenta a prática bem-sucedida da Lei Básica em Macau e o seu processo histórico através de diferentes áreas de exposição. O Salão oferece ao público quatro tipos de serviços de visita guiada, nomeadamente o serviço de guia, visita guiada específica e máquina de visita guiada e através da digitalização de códigos QR. Em 2022, o Salão recebeu um total de 10.231 visitas e organizou 143 serviços de visita guiada, actividades de educação, palestras e exposições temáticas.

Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa

O Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa é o único jardim de exposições com o tema da escultura da nação chinesa em Macau, através das estátuas de escultura de 56 etnias, fotografias e objectos exibidos nas salas de exposição. Em 2022, um total de 60.621 pessoas visitaram o Jardim e as salas de exposição.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau, inaugurado no dia 18 de Abril de 1998, tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas.

Em 2022, o Museu de Macau realizou uma exposição temática e recebeu, no ano inteiro, 81.127 visitas, prestou 1252 serviços de guia a um total de 11.407 visitantes, e organizou 66 actividades, em que participaram 3783 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização regular de exposições de arte. Em 2022, recebeu 105.893 visitas.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, sendo o primeiro museu temático de Macau. Os objectos expostos no Museu Marítimo reflectem a ligação estreita da história de Macau com o mar, nomeadamente a cultura de vilas de pescadores de Macau, a época áurea do comércio marítimo, a situação portuária no século XX, entre outras, narrando, por outro lado, de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima e ilustrando o desenvolvimento da tecnologia de navegação chinesa e ocidental e a importância do mar na cultura da humanidade.

Museu do Grande Prémio

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau foi encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e foi oficialmente reaberto a 1 de

Junho de 2021. O Museu do Grande Prémio ampliado dispõe de um prédio de quatro andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados, com o esquema baseado no princípio de «educação através de diversão». O museu é dividido em área de exposição e área de experiência conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros de corrida de diversos tipos utilizados nas diferentes provas ao longo dos anos, oferecendo aos visitantes conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, bem como actividades de diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Em 2022, o Museu do Grande Prémio de Macau disponibilizou a visita virtual com visão panorâmica de 360 graus, reforçando e alargando o serviço de visita guiada com tecnologia de realidade aumentada (RA) e simuladores de corridas de Fórmula 3. A Loja de Lembranças, juntamente com a Associação Industrial de Macau, introduziu várias peças de roupa da marca "MinM" da associação. Foi inaugurado o café temático do GPM e foram realizadas uma série de actividades para promover a divulgação e transmissão da cultura do Grande Prémio de Macau.

Em 2022, o Museu do Grande Prémio de Macau recebeu um total de 35.850 visitantes, incluindo 5706 participantes em 206 excursões.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu organizou, em 2022, seis exposições, recebeu um total de 49.957 visitas e prestou 354 serviços de guia a 5712 participantes. A par disso, realizou 189 actividades online e offline, com a participação de 11.364 pessoas, designadamente palestras, espectáculos e workshops, entre outras.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2022, a Tak Seng On recebeu no total 5427 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc.. De forma permitir que o público possa apreciar estas relíquias, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2022, o Seminário de S. José recebeu no total 6313 visitas.

Ruínas do Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus, incluindo-se ainda o Museu de Arte Sacra e Cripta, inaugurados em 1996.

No dia 30 de Dezembro de 2022, realizou-se a Exposição "Visitando as Ruínas de S. Paulo no Espaço e no Tempo" - Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo, permitindo ao público ter uma experiência de turismo cultural inovadora em realidade virtual de parte do Património Mundial de Macau. Em 2022, cerca de 122.028 pessoas visitaram este espaço e foi ainda cariado o serviço de visita guiada com tecnologia de realidade virtual (RV).

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas. Em 2022, o espaço recebeu 70.650 visitas.

Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo da Rua de D. Belchior Carneiro

O Instituto Cultural, em conjunto com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, desenvolveu trabalhos de escavação arqueológica no terreno do lado leste das Ruínas do Colégio de S. Paulo, tendo encontrado um fosso rochoso de grande dimensão, de origem humana, e uma quantidade significativa de fragmentos de utensílios de cerâmica, de bronze e pedaços de materiais de construção semelhantes a tijolos e azulejos. Dos objectos encontrados, muitos são fragmentos de porcelana Clark destinadas à exportação, que foram principalmente produzidos nos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing nos fornos

populares na vila Jingde, na província de Jiangxi. A descoberta dos vestígios arqueológicos do fosso rochoso constitui um testemunho material sobre o papel de Macau como importante porto de trânsito e base comercial no contexto da Rota Marítima da Seda. A área dos vestígios arqueológicos do fosso foi classificada como bem imóvel de valor patrimonial em 2021. Foi criada a Área de Conservação e Exposição, que foi aberta ao público formalmente a 15 de Setembro do mesmo ano. Em 2022, a Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso da Rua de D. Belchior Carneiro recebeu um total de 30.849 visitantes.

Casa-Memorial de Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

Casa-Memorial de Lin Zexu

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. A 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram, no Templo de Lin Fong, com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

O Museu dos Bombeiros, localizado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral, foi inaugurado em Dezembro de 1999. Em 2022, o museu recebeu 13.478 visitantes.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado a 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; Flora de Macau e Répteis.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Praia na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de

cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através da colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de optimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2022, as Casas-Museu da Taipa receberam 21.235 visitantes.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações, inaugurado em Março de 2006, é um espaço de demostrações de culturas postais e filatélicas e de tecnologias de telecomunicações, dispondo de zona de exposição temática relacionada com tecnologia postal e de telecomunicações, onde se realizam workshops e actividades de concursos de diferentes tipos destinados aos alunos e cidadãos, de modo a promover as culturas postais e filatélicas e a educação da generalização da ciência de telecomunicações.

O Museu das Comunicações esteve aberto apenas durante 299 dias úteis no ano inteiro de 2022, recebendo 24.518 visitas e 362 marcações de visitas principalmente de escolas e associações.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por três partes, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exibições se revestem de características participativas e divertidas. Em 2022, o Centro recebeu 417.927 visitantes.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições

de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, apresentam-se as culturas da história das Ilhas através das relíquias descobertas na escavação de Coloane e as ruínas do antigo edifício da cave expostas. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, cultos e cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2022, o Museu recebeu no total 13.623 visitantes.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos, entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público desde 23 de Novembro de 2019. No ano de 2022, o Museu Memorial acolheu 3669 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa

foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2022, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 27.508 pessoas e foi acrescentado o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV).

Casa do Mandarim

A Casa do Mandarim é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima Advertências em Tempos de Prosperidade nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa. Calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869, constituindo um raro conjunto arquitectónico de estilo familiar em Macau. A Casa do Mandarim foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010 após a conclusão de trabalho de restauração. O Instituto Cultural utiliza activamente a Casa do Mandarim para organizar várias actividades de divulgação do património cultural, promovendo em particular a sensibilização do património mundial entre os jovens de Macau. Em 2018, a Casa do Mandarim recebeu o título de "Base de Educação Juvenil do Património Mundial" atribuído pelo Centro de Pesquisa e Formação do Património Mundial da UNESCO Ásia-Pacífico (Suzhou). Em 2022, o serviço de visita guiada com tecnologia de realidade virtual (RV) online recebeu no total 3954 utentes.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em quatro secções: "As Ideias Reformadoras", "A Prática no Movimento de Auto-Reforço", "Cem Anos da Casa do Mandarim" e "A Generosidade". Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, incluindo obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, esperamos apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a contribuição da mesma para a caridade. Na segunda metade de 2022, o museu ficou fechado ao público devido à realização de obras, acolhendo no ano inteiro 4166 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014

e atraiu a visita de 5147 pessoas durante o ano de 2022.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica "loja-casa", com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro, acrescentando funções correspondentes e instalações de serviço ao público em resposta a necessidade da reabilitação. Depois da conclusão das obras de conservação, em 2016, o local transformou-se em Dezembro do mesmo ano num espaço de exposições aberto ao público. Em 2022, foram registadas 7873 visitas.

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó é único local ainda existente da antiga leprosaria. A Administração Portuguesa de Macau criou no local a leprosaria, em 1885, para acolher doentes. Na década 30 do século passado, a leprosaria foi reconstruída e ampliada para cinco casas e uma Capela de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1966, foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1963, o sacerdote italiano da Igreja Salesiana, Gaetano Nicosia, veio para servir aqui e, juntamente com os moradores, deliberaram mudar o nome da Leprosaria para "Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó". O Instituto de Acção Social transformou, em 1992, o dormitório para pacientes do sexo feminino no Lar para Idosos de Ká-Hó, para albergar pacientes idosos recuperados, terminando assim a missão de prestar cuidados médicos da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

O Instituto Cultural procedeu aos trabalhos de restauro de forma faseada da Vila a partir de 2016, o que permitiu a abertura parcial da Vila ao público em 2019. A partir de 6 de Novembro de 2021, tem-se realizado permanentemente a "Exposição de Documentos Históricos das Leprosarias de Macau" na Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó. Actualmente, as quatro casas da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó fornecem serviços de visita cultural guiada, exposição, entretenimento, comércio a retalho e restauração simples, no contexto da cooperação entre o Instituto de Acção Social e organizações não governamentais. Em 2022, o espaço recebeu um total de 92.977 visitantes.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2022,

recebeu um total de 12.233 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, o Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2022, a academia recebeu 3820 visitantes, enquanto os 82 serviços de visita guiada contaram com a participação de 425 pessoas.

Fortaleza da Guia, Capela de N.ª Sr.ª das Neves e Farol

A Fortaleza da Guia foi construída em 1622 e recebeu o nome Fortaleza da Guia, pela sua localização no cume da Colina da Guia, a colina mais alta da Península de Macau. A Capela de Nossa Senhora das Neves da Fortaleza foi construída por volta de 1622. A Capela é dedicada à homenagem da "Virgem das Neves" portuguesa. O Farol da Guia foi construído em 1864 e entrou em funcionamento oficial no ano seguinte, constituindo o primeiro farol moderno da costa litoral da China. Em 1874, o farol foi danificado por uma tempestade. Foi reconstruído e reaberto a 29 de Junho de 1910 até presente. O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia, da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia, e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2022, o espaço recebeu um total de 59.240 visitantes, enquanto o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 3637 utentes.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda noturno. A reabilitação do "Posto do Guarda-Nocturno no Patane" resultou de uma pareceria entre o Instituto Cultural e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane numa sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa de Macau. A sala de exposições foi aberta ao público a 18 de Dezembro de 2015. Em 2022, foram recebidas, no total, 3171 visitas.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos e foram inscritos na Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível em 2014. Em 2012, foi construída, ao lado do Templo Na Tcha, a "Sala de Exposições de Na Tcha", dedicada a apresentar e expor objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2022, a Sala de Exposições enquanto recebeu um total de 13.453 visitantes e foi acrescentado o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV).

Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long

A indústria de panchões de Macau era uma indústria relevante do território. Sendo um importante produto de exportação, os panchões desempenhavam, durante o seu apogeu dos anos 50 até 70, um papel essencial na história do desenvolvimento económico de Macau.

A antiga Fábrica de Panchões Iec Long, com uma história de quase 100 anos e uma área de mais de 20 mil metros quadrados, é a única ruína que se conservou até ao presente da indústria de panchões em Macau com bom estado de preservação, sendo um testemunho do desenvolvimento da indústria moderna de Macau. O Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long foi oficialmente aberto ao público a 23 de Dezembro de 2022, incluindo o parque, que recebeu no total 1467 visitantes.

Casa da Literatura de Macau

A Casa da Literatura de Macau, sita na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, n.º 95A-B, é um centro de literatura e espaço criativo, que congrega as funções de recolha, apresentação, intercâmbio e investigação, contribuindo para criar a imagem de literatura de Macau e promover o estudo e desenvolvimento de literatura de Macau. Realizou-se, no dia 17 de Setembro de 2022, a cerimónia de inauguração da Casa da Literatura, onde foram organizados concertos, palestras temáticas e workshops de caligrafia de línguas estrangeiras. A casa disponibiliza ainda uma parte do seu espaço às associações que pretendam organizar actividades literárias. Em 2022, a Casa da Literatura de Macau recebeu um total de 3692 visitantes.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau (CCM), situado na Avenida Xian Xinghai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2022, o Centro Cultural de Macau levou a cabo um total de nove programas com 100

espectáculos e actividades, que cobriram dança, música, teatro, multimédia, entre outros. A par disso, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais as suas instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 162 programas com 397 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades alugadoras, e para a instalação de postos de testes de ácido nucleico (com presença de 321.356 pessoas), que registaram uma afluência global de 375.662 pessoas.

Actividades Culturais e Recreativas Comunitárias

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) organiza e co-organiza anualmente vários eventos, actividades culturais e recreativas e cursos recreativos para o público. As actividades realizadas em 2022 incluíram actividades em série "Sentimentos de Macau", o Sarau em Celebração da Festa do Bolo Lunar do Dia Nacional, actividades de promoção da cultura do chá e 198 classes recreativas, de modo a enriquecer a vida dos residentes no tempo de folga e promover a integração da cultura e desporto na vida comunitária.

O IAM deu a continuidade à optimização dos centros de actividades comunitárias, acrescentando, em Outubro de 2022, o primeiro centro de actividades na Taipa, o Centro de Actividades da Ponte Negra da Taipa. Actualmente o IACM dispõe de dez centros de actividades na sua dependência, disponibilizando, aos cidadãos, recintos internos de descanso e recreação confortáveis, que foram utilizados cumulativamente por mais de 540 mil pessoas ao longo do ano. Os restantes centros de actividade são: Centro de Actividades de Iao Hon, Centro de Actividades de S. Domingos, Centro de Actividades de S. Lourenço, Centro de Actividades do Patane, Centro de Actividades do Fai Chi Kei, Centro de Actividades no Edifício de Bairro da Ilha Verde, Centro de Actividades da Retunda de Carlos da Maia, Centro de Actividades de Seac Pai Van e Centro de Actividades de Ká-Hó.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos e, através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar

e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes Eventos Desportivos

Em Macau realizam-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente, Regata Internacional de Macau, Macau Internacional 10K, Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, Circuito de 3X3 da Grande Baía, Torneio de Campeões WTT Macau 2022, Grande Prémio de Macau, Maratona Internacional de Macau, Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) 2022 e Campeonato Nacional de Ténis. Estes eventos promovem as sinergias entre o desporto, a cultura, as indústrias criativas e o turismo, por forma a implementar o conceito de desenvolvimento em grande escala dos eventos desportivos.

A Regata Internacional de Macau 2022 contou com a participação de 34 equipas que participaram na Regata Internacional Taça de Macau, na Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e na Regata Internacional de Catamarã por Convites, respectivamente.

Em articulação com o trabalho de prevenção e controlo da epidemia, a "2022 Macau Internacional 10K" foi cancelada.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2022 foram realizadas várias provas para Pequenas Embarcações e Grandes Embarcações em dois dias consecutivos e um total de 122 equipas participaram nos respectivos eventos.

As provas do Circuito de 3X3 da Grande Baía foram realizadas em várias cidades da Grande Baía desde Junho. Em Outubro realizaram-se a prova da etapa de Macau e a prova final, contando com a presença de 26.400 espectadores.

O Torneio de Campeões de WTT 2022 contou com a participação de 64 melhores jogadores de ténis-de-mesa de todo o mundo.

No 69.º Grande Prémio de Macau participaram 155 pilotos e estiveram presentes cerca de 76.000 espectadores.

A 41.ª Maratona Internacional de Macau contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Na Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) 2022 e Campeonato Nacional de Ténis participaram os jogadores de ténis (masculino e feminino) classificados nos primeiros 16 lugares no ranking nacional. O evento contou com cerca de 312 pessoas, respectivamente, atletas, técnicos, treinadores e agentes, e mais de 1200 espectadores. O jogo foi transmitido em directo a todo o País através da plataforma de nível nacional da CCTV.

Desporto para Todos

Em 2022, foram organizadas 10 actividades cujo número de participantes atingiu os 19.505 indivíduos. O ID organizou ainda 2242 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção

que contaram com a participação de 50.764 pessoas. Tendo em conta a evolução epidémica e, em articulação com os trabalhos de prevenção e controlo da epidemia, levados a cabo pelo Governo da RAEM, as Actividades de Férias 2022 foram canceladas.

Desporto de Rendimento

Em 2022, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 289 eventos e 111 actividades de treino.

Em 2022, foram atribuídos prémios pecuniários a sete atletas e treinadores de uma modalidade pela conquista de excelentes resultados num evento desportivo, sendo atribuídos certificados de mérito desportivo a 29 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de cinco associações desportivas.

À medida com a tendência do desenvolvimento do desporto internacional mais profissional e com a articulação e promoção do desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, foi inaugurado no final de 2019, mediante o fornecimento de equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas, torna-se o sistema de formação de atletas mais completo e especializado.

Medicina Desportiva

Em 2022, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 11.256 indivíduos, tendo participado em 24 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 686 pessoas.

Em 2022, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 843 indivíduos e esclareceu 3340 pessoas que solicitaram informações directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 1331 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o Instituto do Desporto criou a "Rede das Instalações Desportivas Públicas" a fim de melhorar a condição física da população e criar o hábito regular da prática desportiva. As instalações desportivas da "Rede das Instalações Desportivas Públicas" estão localizadas em várias zonas do território de Macau, sendo locais tanto para a prática desportiva do dia-a-dia junto da população, como para as associações desportivas treinarem os atletas de elite, e como uma plataforma onde se realizam os grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap

Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Iat Sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

As instalações desportivas acima referidas, para além de algumas serem geridas pelo Instituto do Desporto, outras integram a "Rede das Instalações Desportivas Públicas" através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições, mas que são abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo e alguns campos de golfe, pertencente a associações ou entidades privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas preferidas da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina Olímpica do Centro Desportivo Olímpico, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 16 trilhos, com uma extensão total de 37 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 16 trilhos são: o Trilho da Guia (1200 metros), o Trilho da Colina Mong-Há (1000 metros), o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane, o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2250 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), o Caminho Antigo de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho do Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o "pulmão" da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu deliberadamente o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d'Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta

homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d'Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas, piscina, biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, a Plataforma Ajardinada do Edifício Mong Tak, o Parque do Reservatório, a Zona de Lazer Provisória do Lam Mau e a Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Jardim de Terraço do Complexo Comunitário de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.

Taça de 3x3 Basquetebol

A Taça Wynn Circuito de 3X3 da Grande Baía teve início em Junho, realizando etapas nas cidades de Grande Baía. Os primeiros oito classificados das etapas competiram nas Finais de Macau entre 10 e 16 de Outubro. O evento contribuiu para elevar o nível de basquetebol de 3 em Macau, promovendo e intensificando as relações e intercâmbio com as cidades de Grande Baía. Nas Finais de Macau, a escolha do Largo do Pagode da Barra, das Ruínas de São Paulo e da Praça do Tap Seac para serem locais para as provas ligou estreitamente os eventos desportivos aos pontos turísticos da cidade, de modo a criar eventos desportivos específicos com características típicas e agregando os elementos desportivos e turísticos de Macau.

3X3
00
08:52
雷海棠